



sntct

1/2018
11Jan.

CORREIOS

**ADM E ACCIONISTAS DOS CTT
ESTÃO A ENGANAR AS
POPULAÇÕES E O PAÍS**

**É URGENTE A
INTERVENÇÃO DO
GOVERNO**

**Basta de mau serviço às populações
e às empresas para aumentarem os
lucros aos accionistas.**

**O CONTROLO DOS CTT PELO
ESTADO É URGENTE**

Acções, lucros, dividendos, vendas de património, é disto que se fala, é a componente financeira que interessa.

A privatização dos CTT foi prejudicial para o País e para os Portugueses.

Medida errada e inexplicável decidida pelo PS e efectivada pelo PSD e CDS, não teria rendido o que rendeu – muito abaixo do seu valor real - se não tivesse sido atribuída uma licença bancária aos CTT.

Assim nasceu o Banco CTT, a chamada “galinha dos ovos de ouro” dos accionistas, nomeadamente do maior accionista - Manuel Champalimaud, que se dá ao luxo de deixar recados ao Governo e aos trabalhadores: (sic) *“Manuel Champalimaud sustenta que, “se a decisão do Governo for acabar com esta concessão ... nessa altura entra a concorrência*

estrangeira, a marca depressa desaparecerá e o quadro de pessoal aí sim, será muito sacrificado”.

É caso para dizer que depois de investimentos na REN e outros, o que está a dar são os CTT (leia-se banco), porque “*é fácil, é barato e dá milhões*”.

Subidas e descidas do valor das acções, aquisição de acções a baixo valor, dividendos pagos muito acima dos lucros, medidas tomadas à pressa sob a falsa justificação de uma pseudo reestruturação, mais não são que decisões para “bolsa ver” e para manter os chorudos dividendos e as muitas centenas de milhares de euros que a ADM/CTT recebe anualmente.

Além disso a gestão dos CTT utiliza o argumento de que a “carta” está a desaparecer e isso tem resultados negativos nas receitas dos CTT, o que é uma inverdade, porque as receitas com encomendas e outras correspondências de valor acrescentado têm aumentado.

O que tem desequilibrado as contas dos CTT são as assessorias, contratações com chorudos ordenados e investimentos no banco CTT.

Está em causa o serviço público e universal de correios com qualidade, estão em causa os direitos das populações e empresas, estão em causa centenas senão milhares de postos de trabalho, estão em causa os pontos de acesso - a estações de correio.

Quando já só existem cerca de 600 Estações de Correio, ainda querem fechar 22 e muitas outras se seguirão, provavelmente as que não têm balcões do Banco CTT, o correio já só é distribuído 1 vez por semana em muitas zonas, e é conhecida a intenção de despedir pelo menos 800 trabalhadores.

A confiança nos CTT junto da populações e empresas está a diminuir vertiginosamente sendo os trabalhadores dos CTT confrontados diariamente com reclamações, impropérios e nalguns casos ameaças.

ESTA SITUAÇÃO NÃO PODE CONTINUAR A SER IGNORADA POR QUEM DE DIREITO – ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E GOVERNO!

O ESTADO TEM QUE TOMAR DECISÕES E ADMITIR INEQUIVOCAMENTE QUE FOI UM ERRO A PRIVATIZAÇÃO DOS CTT, ASSUMINDO A TOMADA DE MEDIDAS URGENTES PARA A REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO.

SNTCT – A força de continuarmos juntos!

www.sntct.pt - www.facebook.com/sntct